

Inadimplência atinge 63,6 milhões de consumidores no primeiro semestre

FMI reduz para 1,8% previsão de crescimento para o Brasil em 2018

Página 2

Suspensa resolução da ANS sobre coparticipação em planos de saúde

Página 4

Brasil adianta expectativas de resultados da 10ª Cúpula dos Brics

Industrialização, novas tecnologias, crescimento inclusivo e a cooperação em temas de manutenção da paz e em assuntos de saúde, como a criação de uma plataforma de vacinação do bloco estão entre os temas que serão tratados na 10ª Cúpula do Brics, grupo que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. O encontro será nos dias 25 e 27 de julho, em Johannesburg, na África do Sul, com presença dos cinco chefes de Estado do bloco.

Segundo o ministro Kenneth Félix da Nóbrega, diretor do departamento de mecanismos inter-regionais do Itamaraty, entre as iniciativas brasileiras no encontro, há uma grande expectativa para a assinatura de memorando de entendimento sobre uma parceria em aviação regional no Brics. O documento, segundo ele, prevê estruturação de uma malha mais eficiente entre os cinco países do bloco.

"A ideia é levar um plano que temos com os Estados Unidos para os Brics. Será um intercâmbio de boas práticas sobre como viabilizar uma malha mais densa. A ideia é trocar informações sobre marcos regulatórios, além de prospecção de mercado para aeronaves regionais", disse o ministro.

Outro resultado esperado pelo Brasil é o centro de pesquisas em vacinas do Brics. Voltado ao desenvolvimento de novas vacinas e à ampliação da capacidade de manufatura farmacêutica nos cinco países, o centro será construído na África do Sul, com financiamento integral da China. Página 3

Previsão do Tempo

Terça: Sol com algumas nuvens durante o dia. À noite o céu fica com muitas nuvens, mas não chove.



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,86
Venda: 3,86

Turismo
Compra: 3,84
Venda: 4,07

EURO

Compra: 4,52
Venda: 4,52

OURO

Compra: 142,50
Venda: 171,92

Exportação de suco de laranja registra alta de 29%, puxada pelos EUA



Laranjas

As exportações brasileiras de suco de laranja encerraram o ano safra 2017/2018 com alta de 29%. Os dados são da Secretaria de Comércio Exterior (Secex),

compilados pela Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR).

Entre os meses de julho de 2017 e junho de 2018, os volu-

mes embarcados totalizaram 1.150.714 toneladas de suco de laranja concentrada, congelado equivalente a 66 graus brix (FCOJ equivalente) ante 894.669 mil toneladas exportadas na safra 2016/17. A escala brix é utilizada na indústria de alimentos para medir a quantidade de aproximada de açúcares em sucos de fruta, vinhos e na indústria de açúcar. Os dados são convertidos a 66 graus brix para permitir a comparação entre produtos diferentes.

Em faturamento, as exportações somaram um total de US\$ 2.107 bilhões, crescimento de 30% em relação ao valor de US\$ 1,62 bilhão registrado no mesmo período da safra anterior. "A conjuntura ajudou o setor, mas o aumento dos embargues para os EUA é um destaque", diz o diretor-executivo da CitrusBR, Iliapaba Netto. Página 3

A inadimplência em todo o país atingiu 63,6 milhões de consumidores – 42% da população adulta brasileira –, ao final do primeiro semestre deste ano, de acordo com o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). O dado leva em conta brasileiros com o CPF restrito pelo atraso no pagamento de contas.

Em junho, houve crescimento de 4,07% na comparação com o mesmo período do ano passado – o último recuo da inadimplência foi registrado em novembro de 2017 (0,89%). Na comparação en-

tre maio e junho, houve alta de 0,61%, a maior variação positiva desde março deste ano.

Por região, a Sudeste teve crescimento de 9,88% em junho frente ao mesmo período do ano passado. O Nordeste apresentou alta de 4,81% na quantidade de devedores. As variações também foram positivas no Centro-Oeste (2,82%), Sul (2,13%) e Norte (2,02%).

Os estados do Norte concentram, de forma proporcional, o maior número de brasileiros inadimplentes no país, 5,79 milhões de consumidores, que, juntos, somam 48% da população adulta residente. Página 3

Balança comercial: superávit da 2ª semana de julho foi US\$ 1,4 bilhão

Página 7

Governo antecipa primeira parcela do 13º de aposentados e pensionistas

Página 2

Preço da cesta básica paulistana tem alta de 2,95% em junho

O custo dos produtos da cesta básica na capital paulista teve alta de 2,95% em junho, na comparação com maio, segundo pesquisa da

Fundação Procon-SP. O preço médio da cesta passou de R\$ 682,25 em maio para R\$ 702,38 em junho. Página 5

Esporte

Marc Marquez vence e Yamaha completa o pódio na Alemanha

Marc Marquez pode ser aclamado o "Rei de Sachsenring". No domingo aconteceu mais uma vitória. Somando-se os trunfos de todas as categorias que disputou no circuito, o piloto coleciona nove vitórias e nove poles consecutivas, só na categoria principal foram seis. Algumas voltas depois sua Ducati não teve mais o mesmo rendimento. "Trabalhamos muito no ajuste da falta de aderência do pneu dianteiro e nos esquecemos do traseiro. Página 6



Marquez nove vitórias consecutivas



Matheus Leist

Leist anda entre os seis primeiros em Toronto, mas termina em 15º após 2 pits stops extras

Depois de conseguir colocar o carro da AJ Foyt no Q2 e andar parte da prova entre os seis primeiros, Matheus Leist tinha grande expectativa de terminar entre os dez melhores no GP de Toronto da Indy, disputado no circuito de rua na cidade canadense. Mas dois pit stops extras arruinaram a estratégia do mais jovem piloto do grid, com apenas 19 anos de idade, e com isso o gaúcho teve que se contentar com o 15º lugar em uma pista onde teve potencial para terminar entre os primeiros colocados. A vitória ficou com Scott Dixon. Página 6

Ágatha/Duda fica em quarto lugar na Suíça

Em Gstaad (SUI), a dupla brasileira formada por Ágatha e Duda (PR/SE) ficou com a quarta posição no torneio Major, evento de cinco estrelas do Circuito Mundial de vôlei de praia. Na manhã de domingo (15) elas entraram em quadra duas vezes e, em ambas ocasiões tiveram um time

canadense como adversárias. Na semifinal, Ágatha e Duda enfrentaram Sarah Pavan e Melissa Humana-Paredes (CAN), dupla cabeça de chave número um do evento. Em um jogo disputado em três sets, as canadenses levaram a melhor (21/14, 12/21 e 13/15). Página 6

Di Grassi reafirma condição de maior nome da Fórmula-E



Lucas durante o treino pré-corrida: fim de semana impecável

Apenas de não ter pontuado nas primeiras quatro das 12 etapas da temporada devido a quebras do carro, Lucas Di Grassi terminou o ano como vice-campeão, resultado que reafirmou sua condição de maior piloto da história da competição. Com dois vices (2016 e 2018), um terceiro (2015) e um título de

campeão, Di Grassi é detentor da maior parte dos recordes da categoria – incluindo a incrível sequência de sete pódios, completada hoje com o segundo lugar na prova final da rodada dupla de Nova Iorque. Com um final de semana impecável, do qual constou ainda a vitória na corrida do sábado. Página 6

FMI reduz para 1,8% previsão de crescimento para o Brasil em 2018



CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA (SP)

Vereador licenciado Tuma [Casa Civil do prefeito Bruno - ambos PSDB], vultu eleito presidente [15 de dezembro 2018] vai receber do vereador-presidente Leite (DEM) a integração da rádio, tv e portal com tamanha sinergia que o Parlamento paulistano poderá pautar as mídias.

PREFEITURA (SP)

Uma vez no 2º turno e em se elegendo governador (SP), o ex-prefeito Dória (PSDB) vai levar muito mais gente entre os que ficaram Secretários de Bruno [sendo Covas - PSDB]. Porém, se não rolar, ainda assim Bruno terá seus Secretários até a sua possível reeleição nas eleições de 2020.

ASSEMBLEIA (SP)

O jovem deputado Rodrigo Moraes (DEM) foi mais um candidato à reeleição - pediu novamente o clipping da Casa [Capitais e Interior] em papel, pela qualidade e mobilidade. A equipe tem Antonio Carlos Galban Dias, Cláudia Valéria Neves, Sérgio Tanaka e Márcia Yamamoto.

GOVERNO (SP)

Qual a chance de Marcio França [dono do PSB paulista] aproveitar a convenção do PODEMOS no próximo dia 22, pra talvez anunciar o vereador Mario Covas (ex-PSDB no ex-PTN) como vice na chapa pela reeleição? Para Covas, só se Alvaro Dias for vice de Aelckim (PSDB) à Presidência.

BRASILIA

Ex-prefeita paulistana [via PT] e atual senadora Marta [ex-PT no MDB] tem ouvido os seguintes pedidos: em vez de tentar inviabilizar a volta do ex-marido Suplicy (PT) ao Senado, que tal candidatar-se de novo à Câmara Federal, ou até a vice [chapa puro-sangue] de Skaf ao governo paulista?

JUSTIÇAS

Carmem Lúcia [presidente do Supremo] suspendeu resolução [ANS] que aumentaria muito os custos dos planos de saúde. Por justiça, vale lembrar que a direção da Prevent Senior oferece plano individual: líder em 3ª idade e hospitais Sancta Maggiore. Alta qualidade, com preços justos.

PARTIDOS

A únicas coisas que vêm mudando pra estas eleições 2018, desde a volta das eleições diretas [1982 pros governos estaduais, 1985 pras Capitais brasileiras e 1989 pra Presidência da República] são os usos de novos meios e veículos das mídias [imprensa impressa - jornais e revistas - ...

POLÍTICOS

... mixando publicações com os hoje portais de notícias com endereços eletrônicos na Internet; mídias individuais ou coletivas que acabaram descolando dos mesmos impressos; rádio e tv integrando-se cada vez mais às redes sociais que criam histórias instantâneas que podem ser ...

BRASILEIROS

... deletadas imediatamente. Outra mudança tá sendo o combate às notícias falsas, já anunciado pela Justiça Eleitoral do presidente [Supremo] Fux. De resto, assim como a humanidade, donos e sócios preferências dos partidos seguem tendo as mesmas necessidades e desejos.

HISTÓRIAS

Após 28 anos da chamada 'Carta de São Paulo', o PT de Lula [condenado em 2ª instância, preso e 'ficha suja' que não poderá disputar a eleição 2018], a reunião de partidos [ditos de esquerda] em Cuba faz a única narrativa possível: as 'direitas' fazem malfeitos piores e a mais tempo.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna [diária] de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política - São Paulo". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil.

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável
Márcia Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

O Fundo Monetário Internacional (FMI) reduziu, de 2,3% para 1,8%, a previsão de crescimento anual para a economia brasileira este ano. A nova projeção consta do relatório Perspectiva Econômica Mundial, divulgado pelo órgão a cada três meses. Para 2019, a previsão de expansão do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) foi mantida em 2,5%.

No documento, o FMI citou as incertezas políticas e os efeitos prolongados da greve dos caminhoneiros como fatores que contribuíram para a revisão para baixo da estimativa para o PIB brasileiro este ano. Segundo o relatório, o real depreciou-se mais de 10% este ano por causa do clima político e da recuperação econômica mais fraca que se esperava. O relatório manteve em 3,9% a previsão de crescimento econômico mundial para este ano, mas reduziu, de 2% para 1,6%, a estimativa de expansão para a América Latina e o Caribe em 2018. Para 2019, a projeção caiu de 2,8% para 2,6%.

Países emergentes

Segundo o relatório, o agravamento das disputas entre os Estados Unidos e seus principais parceiros comerciais tem impacto em todo o planeta, mas os efeitos variam conforme a vulnerabilidade de cada região. "Mercados emergentes e economias em desenvolvimento experimentaram ventos poderosos nos meses recentes: aumento dos preços do petróleo, juros mais altos nos Estados Unidos, apreciação do dólar, tensões comerciais e conflito geopolítico", destacou o documento.

Em relação à América Latina, o relatório destacou que, além do Brasil, o México sofre com as tensões comerciais, as incertezas nas negociações em torno da Área de Livre Comércio do Atlântico Norte (Nafta) e as dívidas em relação à política econômica do novo governo Ecuatoriano. O FMI manteve a previsão de 2,3% de crescimento do PIB mexicano em 2018, mas reduziu, de 3% para 2,7%, a projeção para 2019.

O documento do FMI citou o aperto das condições financeiras e a necessidade de políticas de ajustes como fatores que levaram à revisão para baixo do desempenho da economia argentina. O órgão, no entanto, não divulgou números para o país vizinho.

Banco Central

A estimativa do FMI para o

Brasil está mais otimista que a do Banco Central (BC) e a do mercado financeiro. No último Relatório de Inflação, divulgado no fim de junho, o BC reduziu de 2,6% para 1,6% a estimativa de crescimento para o PIB em 2018.

Na última edição do Boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a projeção de crescimento dos analistas de mercado caiu de 1,53% para 1,5% este ano.

Na próxima sexta-feira (20), os Ministérios da Fazenda e do Planejamento divulgarão a nova previsão para o PIB em 2018. A estimativa constará do Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas, que orienta a execução do Orçamento e é divulgado a cada dois meses pela equipe econômica. (Agência Brasil)

Prefeitura anuncia mudanças na concessão de áreas públicas em SP

A Prefeitura de São Paulo anunciou nos últimos dias mudanças nos projetos de concessão de equipamentos públicos da cidade. A proposta de passar a administração do Parque Ibirapuera para a iniciativa privada será modificada após o governo estadual ter manifestado desacordo com o projeto.

Na última sexta-feira (13), o governador de São Paulo, Márcio França (PSB), disse que a proposta de concessão envolvia áreas estaduais e que o governo não havia sido consultado para elaboração do edital. Agora, a prefeitura informou que vai identificar e retirar todas as áreas

de propriedade do governo estadual do projeto.

Entre as alterações está a retirada de estacionamentos que, segundo a administração municipal, têm o potencial de gerar R\$ 5 milhões por ano em receitas. Sem esse ativo, o projeto terá de ser reduzido significativamente. Antes, a concessão do Ibirapuera, que, com 1,6 milhão de metros quadrados, é considerado o parque urbano mais importante da capital paulista, estava associada a outros cinco espaços.

Sem os recursos, a proposta passa a integrar somente o Parque do Lajeado, em Guaiabanas, na zona leste. De acordo com a

prefeitura, a área foi escolhida por ser a mais distante do centro da cidade. Ficaram excluídos do novo projeto os parques dos Eucaliptos (zona sul), Jacintho Alberto (zona norte), Tenente Brigadeiro Faria Lima (zona sul) e Jardim Felicidade (zona norte).

Pacaembu

No sábado (14), a prefeitura adiou a data de entrega das propostas para concessão do Estádio do Pacaembu para a iniciativa privada. A abertura dos lances estava prevista para a próxima quarta-feira (18) e foi remarcada para o dia 16 de agosto.

A prefeitura disse que o edi-

tal foi reformulado para atender as recomendações do Tribunal de Contas do Município. O valor mínimo de outorga do estádio é de R\$ 37,4 milhões. No projeto original, lançado em março era de R\$ 12,4 milhões.

Concessões

O conjunto de bens públicos que seriam repassados para administração privada foi anunciado em outubro de 2017 como um amplo projeto para economizar R\$ 510 milhões ao ano. Além dos parques, estão inseridos na proposta terminais de ônibus, o Mercado Municipal e o sistema do bilhete único. (Agência Brasil)

Governo antecipa primeira parcela do 13º de aposentados e pensionistas

Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) receberam a primeira parte do 13º salário junto com a remuneração de agosto. A primeira parcela do abono anual corresponderá a até 50% do valor do benefício.

O decreto autorizando a an-

tecipação foi assinado na segunda-feira (16) pelo presidente Michel Temer, mas ainda não foi publicado no Diário Oficial da União. A medida deve injetar R\$ 21 bilhões na economia do país e movimentar o comércio e outros setores.

Como determina a legisla-

ção, não haverá desconto de Imposto de Renda na primeira parcela paga a aposentados e pensionistas do INSS. O imposto sobre o valor somente pode ser cobrado na segunda parcela da gratificação natalina, a ser paga junto com a remuneração de novembro.

Desde 2006, o governo antecipa a primeira parcela do 13º salário dos aposentados e pensionistas na folha de agosto.

Somente em 2015, o pagamento foi adiado para setembro, por causa do ritmo fraco da economia e da queda da arrecadação. (Agência Brasil)

Governo de SP prepara ação contra a União por greve dos caminhoneiros

O governo de São Paulo vai entrar na Justiça para pedir ressarcimento à União pela suspensão da cobrança de pedágio por eixo suspenso dos caminhões sem carga nas rodovias de São Paulo. Segundo informou a Procuradoria Geral do Estado à Agência Brasil, já está sendo preparada uma petição inicial para ingressar com a ação na Justiça.

Até a greve dos caminhoneiros, o governo de São Paulo permitia que as concessionárias cobrassem pelo eixo levantado. Todo caminhão que passasse por uma praça de pedágio em São Paulo, mesmo com o eixo levantado, era taxado. O fim da cobrança foi uma das reivindica-

ções dos caminhoneiros. O pedido foi aceito pelo governador Márcio França (PSB) na negociação para o término da greve. Com isso, a partir da zero hora do dia 31 de maio, os caminhoneiros que transitam sem cargas pelas estradas do estado deixaram de pagar pedágio sobre os eixos do veículo que estiverem suspensos, sem tocar o solo.

O fim da cobrança por eixo suspenso significou uma queda de cerca de R\$ 50 milhões por mês na arrecadação das concessionárias que administram as rodovias paulistas, segundo estimativa do governador de São Paulo, Márcio França. Ele disse isso hoje ao jornal Valor Econô-

mico. Na entrevista, França também defendeu que o governo federal assumia a responsabilidade pela indenização e que a União abata os R\$ 50 milhões mensais da dívida mensal de São Paulo com o Tesouro.

Procurada, a Advocacia da União (AGU) informou que não tem como se manifestar porque o governador de São Paulo ainda não formalizou sua intenção de processar a União.

A Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), que regula e fiscaliza as rodovias paulistas, informou que, pela resolução de 30 de maio de 2018, negociada pelo governo com os caminhoneiros, serão

considerados "vazios os caminhões que tiverem um ou mais eixos suspensos, até que haja regulamentação específica sobre a matéria".

A agência informou também que as fiscalizações sobre isso poderão ser feitas por agentes do Poder Público designados pelo que está estabelecido no Código de Trânsito Brasileiro. "O novo formato de isenção de cobrança por eixo suspenso não gera nenhuma mudança operacional e nem requer alteração da infraestrutura nas praças de pedágio. Somente foram necessárias adaptações para a capacitação das equipes para o atendimento à nova medida". (Agência Brasil)

Manaus intensifica vacinação para controlar surto de sarampo

Manaus iniciou na segunda-feira (16) uma espécie de varredura vacinal no intuito de conter o surto de sarampo na capital amazonense. Cerca de 900 profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, divididos em equipes, foram convocados para atuar nas ruas entre as 15h e as 20h todos os dias - inclusive aos fins de semana - pelas próximas seis semanas.

De acordo com a prefeitura, ações de intensificação da vacinação serão feitas de forma simultânea em áreas urbanas e rurais. Entre os principais locais de atuação estão: Distrito de Saúde Leste, no bairro Jorge Teixeira, Cidade Nova e Novo

Aleixo, na zona norte; comunidades do Ramal do Pau Rosa, na BR-174; e Distrito Rural.

Casos

Conforme boletim epidemiológico divulgado no último dia 12, Manaus registrou 317 casos confirmados de sarampo este ano.

A prefeitura de Manaus informou que a vacina contra o sarampo, a tríplice viral que também imuniza contra a caxumba e rubéola, além das ações em rua, está disponível em 183 salas de vacina na rede de saúde da cidade, tendo como público-alvo pessoas na faixa etária de 6 meses a 49 anos. (Agência Brasil)

Prefeitura oferece programação cultural gratuita com Libras e audiodescrição durante as férias de julho

A Secretaria Municipal de Cultura (SMC), em parceria com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SM-PED), promove durante todo o mês de julho, peças teatrais, shows e atividades artísticas com Libras e audiodescrição em 14 espaços culturais por toda a cidade.

Aproveitando a temporada de férias escolares, as crianças poderão participar de uma contação de histórias com maquiagem artística no dia 28/07, às

11h, no Tenda da Lapa, com tradução para Libras. Ainda no dia 28/07, a peça Elisa e os Cisnes Selvagens, no Teatro João Caetano, será apresentada às 16h, com tradução para Libras e audiodescrição.

Já para quem quer relaxar, na sexta-feira, 27/07, haverá aula de Yoga no Centro Cultural Vila Ilororó, às 9h. A oficina, com tradução para Libras, propõe trabalhar o corpo integral (físico, emocional e mental), bem como trabalhar valores para convivência.

Inadimplência atinge 63,6 milhões de consumidores no primeiro semestre

A inadimplência em todo o país atingiu 63,6 milhões de consumidores - 42% da população adulta brasileira -, ao final do primeiro semestre deste ano, de acordo com o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). O dado leva em conta brasileiros com o CPF restrito pelo atraso no pagamento de contas.

Em junho, houve crescimento de 4,07% na inadimplência com o mesmo período do ano passado - o último recuo da inadimplência foi registrado em novembro de 2017 (0,89%). Na comparação entre maio e junho, houve alta de 0,61%, a maior variação positiva desde março deste ano.

Por região, a Sudeste teve crescimento de 9,88% em junho frente ao mesmo período do ano

passado. O Nordeste apresentou alta de 4,81% na quantidade de devedores. As variações também foram positivas no Centro-Oeste (2,82%), Sul (2,13%) e Norte (2,02%).

Os estados do Norte concentram, de forma proporcional, o maior número de brasileiros inadimplentes no país, 5,79 milhões de consumidores, que, juntos, somam 48% da população adulta residente. A segunda região com maior número relativo de devedores é o Nordeste, que conta com 17,61 milhões de negativados, ou 44% da população.

Faixa etária

No comparativo por faixa etária, houve queda da inadimplência entre a população mais jovem, mas o número de atrasos aumentou entre aqueles com idade

de mais elevada. Na faixa dos 18 aos 24 anos de idade, a queda foi de 23,31%, e na faixa dos 25 aos 29 anos, o recuo foi de 5,28%. O maior crescimento no atraso de contas foi observado na população idosa (65 aos 84 anos), com alta de 10,76%. Em seguida estão os consumidores de 50 a 64 anos (7,71%), de 40 a 49 anos (5,58%) e de 30 a 39 anos (2,04%).

As dívidas bancárias, como cartão de crédito, cheque especial, financiamentos e empréstimos, foram as que apresentaram a maior alta em junho, com crescimento de 7,62% na comparação com o mesmo mês de 2017. Em segundo lugar ficaram as contas básicas como água e luz, com alta de 6,69% nos atrasos. A inadimplência com contas de telefone, internet e TV por assinatura aumentaram 3,57%.

As compras feitas no boleto ou crediário no comércio foi o único segmento a apresentar queda na quantidade de atrasos, com recuo de 9,24% em junho.

Mais da metade das dívidas pendentes de pessoas físicas, 51%, têm como credor algum banco ou instituição financeira. A segunda maior representatividade fica por conta do comércio, que concentra 18% do total de dívidas não pagas, seguido pelo setor de comunicação (14%). Os débitos com as empresas concessionárias de serviços básicos como água e luz representam 8% das dívidas não pagas no Brasil. Em média, cada inadimplente tem duas dívidas em aberto. A pesquisa utilizou o banco de dados do SPC Brasil e da CNDL, disponíveis nas capitais e interior de 27 estados. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Brasil adianta expectativas de resultados da 10ª Cúpula dos Brics

Industrialização, novas tecnologias, crescimento inclusivo e a cooperação em temas de manutenção da paz e em assuntos de saúde, como a criação de uma plataforma de vacinação do bloco estão entre os temas que serão tratados na 10ª Cúpula do Brics, grupo que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. O encontro será nos dias 25 e 27 de julho, em Johannesburg, na África do Sul, com presença dos cinco chefes de Estado do bloco.

Segundo o ministro Kenneth Félix da Nóbrega, diretor do departamento de mecanismos inter-regionais do Itamaraty, entre as iniciativas brasileiras no encontro, há uma grande expectativa para a assinatura de memorando de entendimento sobre uma parceria em aviação regional no Brics. O documento, segundo ele, prevê estruturação de uma malha mais eficiente entre os cinco países do bloco.

"A ideia é levar um plano que temos com os Estados Unidos para os Brics. Será um intercâmbio de boas práticas sobre como viabilizar uma malha mais densa. A ideia é trocar informações sobre marcos regulatórios, além de prospecção de mercado para aeronaves regionais", disse o ministro.

Outro resultado esperado pelo Brasil é o centro de pesquisas em vacinas do Brics. Voltado ao desenvolvimento de novas vacinas e à ampliação da capacidade de manufatura farmacêutica nos cinco países, o centro será construído na África do Sul, com financiamento integral da China. O Brasil é referência na vacinação contra a tuberculose.

Satélites

A cooperação sobre imagens de satélites sensoriais remotos dos países do Brics também é esperada na 10ª Cúpula dos Brics. O acordo franquia o acesso a imagens de satélites dos Brics, que hoje, são adquiridas comercialmente. O acordo é visto como vantajoso para o Brasil que hoje compartilha imagens de satélites gratuitamente.

Os chefes de Estado dos cinco países-membros do bloco - que representam cerca de 23% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial - já confirmaram presença na reunião, onde serão tratados temas de cooperação econômica e desenvolvimento, entre outros.

Carne

Segundo Kenneth da Nóbrega, assuntos como o fim do embargo russo à carne suína e bovina do Brasil não fazem parte da agenda oficial do encontro, mas podem entrar na programação de reuniões bilaterais. O mesmo pode acontecer em relação à sobretaxa imposta ao frango brasileiro no início do mês passado pela China. Apesar disso, o Itamaraty diz que não há nada oficialmente marcado sobre esses temas.

No caso das carnes suína e bovina, desde o final do ano passado, as restrições foram anunciadas sob argumento de que haviam sido encontradas substâncias como estimulantes nos produtos brasileiros exportados para a Rússia. (Agência Brasil)

Exportação de suco de laranja registra alta de 29%, puxada pelos EUA

As exportações brasileiras de suco de laranja encerraram o ano safra 2017/2018 com alta de 29%. Os dados são da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), compilados pela Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR).

Entre os meses de julho de 2017 e junho de 2018, os volumes embarcados totalizaram 1.150.714 toneladas de suco de laranja concentrado, congelado equivalente a 66 graus brix (FCOJ equivalente) ante 894.669 mil toneladas exportadas na safra 2016/17. A escala brix é utilizada na indústria de alimentos para medir a quantidade aproximada de açúcares em sucos de fruta, vinhos e na indústria de açúcar. Os dados são convertidos a 66 graus brix para permitir a comparação entre produtos diferentes.

Em faturamento, as exportações somaram um total de US\$ 2,107 bilhões, crescimento de 30% em relação ao valor de US\$ 1,62 bilhão registrado no mesmo período da safra anterior. "A conjuntura ajudou o setor, mas o aumento dos embarques para os EUA é um destaque", diz o diretor-executivo da CitrusBR, Ibiapaba Netto.

Estados Unidos

Os embarques com destino aos EUA tiveram alta de 83% em relação à safra anterior. Segundo o diretor, dois fatores foram determinantes para o resultado.

"O primeiro deles é que o mercado americano sofreu com os efeitos do furacão Irma, que prejudicou a produção local. O segundo é que na safra anterior o Brasil exportou menos em função da restrição de oferta ocasionada pela safra 2016/17 que foi muito pequena", diz Netto.

O volume representa o maior resultado da série histórica. Assim, os embarques para os Estados Unidos encerraram a safra em US\$ 561,7 milhões, 77% a mais do que os US\$ 317,5 milhões verificados na safra 2016/17.

Mas o resultado não deve se repetir na próxima safra, explica o diretor-executivo da CitrusBR. "Difícilmente esses dois fatores se repetem. Nesse ano já se sabe que é uma safra menor que a do ano passado, já temos uma disponibilidade de frutas menor, e ao mesmo tempo nada garante que os Estados Unidos vão puxar com o mesmo volume do ano passado. Por essas razões não acreditamos que teremos o mesmo desempenho de aumento como aconteceu o

ano passado", afirmou.

Outros mercados

Os embarques para a União Europeia, principal mercado para as exportações de suco de laranja brasileiro, foram de 675.070 mil toneladas, 16% acima das 579.556 mil toneladas embarcadas no mesmo período da safra passada. O volume financeiro reportado pela Secex apresenta alta de 18%. No período, o total embarcado alcançou US\$ 1,23 bilhão ante US\$ 1,05 bilhão na safra anterior. "Mas se compararmos com a safra 2015/16 percebemos um recuo de 9,75% em volume, o que é preocupante", diz Netto.

O Japão, principal destino da Ásia, manteve o crescimento nos embarques com um total de 54.635 toneladas, alta de 33% ante as 40.996 toneladas da safra anterior. O crescimento em valor foi de 52% com US\$ 105,7 milhões. A China, por sua vez, observou aumento de 33% em volume de suco exportado com 39.372 toneladas e 46% de incremento em valor, totalizando US\$ 79,9 milhões.

Problemas do setor

"Quanto mais longe fomos na série histórica, mais severa será a queda nos volumes embar-

cados, o que significa que se por um lado temos que comemorar o bom desempenho do ano, não podemos perder de vista que muitos dos problemas estruturais que temos nesse setor ainda persistem".

Ele explica que a queda de consumo é um desses problemas. "O consumo mundial do suco de laranja caiu 18% nos últimos 14 anos, principalmente relacionado à competição com outras bebidas e também com a mudança de hábito de consumo, como o café da manhã, que é a ocasião de consumo onde o suco de laranja está mais bem posicionado. O suco está perdendo espaço para a cada dia as pessoas tomam menos café da manhã. Essas duas conjunturas formam um problema estrutural que é a queda de consumo que temos que enfrentar".

Para tentar reverter o quadro, a entidade tem feito nos últimos dois anos uma campanha no continente europeu com investimento de US\$7 milhões ao ano, diz Netto. Segundo ele, a campanha é de reposicionamento de suco de laranja em 14 mercados da Europa e visa falar com profissionais de saúde para levar informações sobre os benefícios do suco. (Agência Brasil)

Banco Central divulga ranking de queixas a bancos no segundo trimestre

O Santander liderou o ranking de reclamações contra instituições financeiras no segundo trimestre, com mais de 4 milhões de clientes, informou na segunda-feira (16) o Banco Central (BC).

No segundo trimestre deste ano, o Banco Central (BC) recebeu 1.576 queixas consideradas procedentes contra o Santander, sendo a maioria delas relacionadas à "integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade das operações e serviços, exceto as relacionadas a cartão de crédito, cartão de débito, internet banking e terminais de autotendimento", totalizando 426 casos.

Para fazer o ranking, as reclamações procedentes são divididas pelo número de clientes da instituição financeira que origina a demanda e multiplicadas por 1 milhão. Assim, é gerado um índice, que representa o número de reclamações da instituição financeira para cada grupo de 1 milhão de clientes. O resultado é, portanto, avaliado pela quantidade de clientes de cada instituição financeira. Com esse

cálculo, o Santander ficou com índice 38,14. O conglomerado Santander tem 41,3 milhões de clientes.

Em segundo lugar, vem a Caixa com índice 27,68 e 2.475 reclamações. A Caixa tem mais de 89,4 milhões de clientes. O Banco do Brasil ficou em terceiro lugar com índice 20,85 e 1.301 reclamações. O BB tem cerca de 62,4 milhões de clientes.

Do total de 10.110 reclamações, a principal está relacionada a situações como não realização de débito automático, divergências entre saques e depósitos, problemas com transações por falha humana, cobrança em duplicidade e alterações em investimentos, sem autorização. Foram relatados 1.656 casos nessa situação. Também foram registrados 1.390 casos de oferta ou prestação de informação a respeito de produtos e serviços de forma inadequada e 1.306 irregularidades relativas a integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade das operações e serviços relacionados a cartões de crédito. A insatisfação com serviços

e produtos oferecidos por instituições financeiras pode ser registrada no BC e as reclamações ajudam na fiscalização e regulação do Sistema Financeiro Nacional. Quando a reclamação chega à autarquia, é encaminhada para a instituição financeira que tem prazo de 10 dias úteis (descontados sábados, domingos e feriados) para dar uma resposta, com cópia para o BC.

Entretanto, o BC recomenda que a reclamação seja registrada, primeiramente, nos locais onde o atendimento foi prestado ou no serviço de atendimento ao consumidor (SAC) da instituição financeira. Se o problema não for resolvido, o cidadão pode ainda recorrer à ouvidoria da instituição financeira, que terá prazo de até 10 dias úteis para apresentar resposta. Os clientes bancários também podem buscar atendimento no Procon e recorrer à Justiça.

O outro lado

O Santander informou, por meio de nota, que "trabalha continuamente na melhoria dos seus processos, ofertas e atendimen-

to, tornando-os mais simples e ágeis para garantir a satisfação dos consumidores com o banco".

A Caixa Econômica Federal informou que "valoriza a opinião dos clientes e a utiliza como subsídio para melhoria e modernização de todos os seus processos de atendimento". O banco acrescentou que "revisa permanentemente seus serviços e produtos, priorizando a redução das reclamações e o aumento da solução em todos os canais, internos e externos".

Também em nota, o Banco do Brasil afirmou que "adota constantemente ações de aprimoramento para que a melhora no atendimento e a adequação de nossos produtos e serviços repercutam na satisfação dos nossos clientes, e está trabalhando para retornar ao seu nível histórico nesse ranking, ficando fora das quatro primeiras posições".

Com relação ao Ranking BC do trimestre, o BB esclarece que foi o menor em quantidade de demandas procedentes entre os maiores Bancos", acrescentou. (Agência Brasil)

Embraer anuncia venda de 25 jatos para United Airlines

A Embraer anunciou na segunda-feira (16) a assinatura de um contrato para venda de 25 jatos E175 para a norte-americana United Airlines por US\$ 1,1 bilhão. As entregas do modelo de 70 assentos devem começar no primeiro trimestre de 2019.

Com esse pedido, a Embraer vendeu mais de 400 jatos E175 para companhias aéreas da América do Norte desde janeiro de 2013. A fabricante brasileira diz que atualmente é responsável por atender mais de 80% dos pedidos no segmento entre 70 e 76 assentos na região. O E175 faz parte da família de J-jets que inclui modelos de 70 a 150 lugares. A Embraer já entregou 1,4 mil aeronaves do tipo a partir dos 1,8 mil pedidos recebidos. São mais de 70 clientes em 50 países.

Boeing

No início do mês, a Embra-

er anunciou a formação de uma joint venture com a Boeing que vai abranger todos os negócios e serviços de aviação comercial da empresa brasileira. A companhia norte-americana vai pagar US\$ 3,8 bilhões para ter 80% de controle da nova operação, estimada em um valor total de US\$ 4,7 bilhões. A fabricante brasileira terá 20% da parceria.

A expectativa é que a transação seja concluída em prazo de 12 a 18 meses até o final de 2019. As empresas precisam acertar os detalhes operacionais e financeiros do negócio, que deve passar por aprovação dos acionistas e dos órgãos reguladores. O governo brasileiro também tem o poder de interromper a parceria por ter mantido a chamada golden share após a privatização da empresa em 1994. (Agência Brasil)

Por dia, 37 crianças são vítimas de intoxicação ou envenenamento

MAURICIO PICAZO GALHARDO



APOIO. Uma política pública voltada para os pequenos produtores de soja brasileiros e o objetivo de aumentar a produtividade de forma sustentável atendendo às exigências do mercado internacional. Essa foi a proposta apresentada pelo presidente do Comitê Estratégico da Soja Brasil (Cesb), Luiz Nery Ribas, ao ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, durante audiência quinta, dia (12).

AUMENTO. Médios e grandes agricultores aumentaram os investimentos na agropecuária na safra 2017/2018 na comparação com o ciclo anterior de financiamento. Os recursos alcançaram R\$ 32,1 bilhões para o financiamento de bens e serviços, cuja repercussão se estende a safras futuras, registrando alta de 31% em relação à safra 2016/2017. O valor disponível era de R\$ 38,1 bilhões.

SALDO. A Secretaria de Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento divulgou nesta dia (13) o resultado das exportações do agronegócio brasileiro, que alcançaram US\$ 9,2 bilhões, em junho, recuando 0,7% em comparação com os US\$ 9,27 bilhões exportados em junho do ano passado. O agronegócio representou 45,6% do total das vendas externas brasileiras no mês.

MANGA BRASILEIRA. No ano passado as exportações do produto alcançaram US\$ 205 milhões, sendo 77% do produto destinados ao mercado europeu. Autoridades sul-africanas concluíram os requisitos e aprovaram o modelo de Certificado Fitossanitário para a importação de mangas do Brasil. Atualmente, o mercado mundial do agronegócio situa-se em cerca de US\$ 1,2 trilhão. Em 2017, o Brasil exportou US\$ 630 milhões de produtos do agronegócio para a África do Sul, o que colocou o país africano como o 27º maior importador de produtos do agronegócio brasileiro. Os principais itens exportados pelo Brasil para o país foram carne de frango (US\$ 257 milhões) e açúcar (US\$ 155 milhões).

SEGUROS PECUÁRIOS. Os pecuaristas e criadores de animais têm novas regras e modalidades para a contratação de seguros. A Superintendência de Seguros Privados (Susep) publicou a circular 571/18, que, na avaliação de especialistas, esclarece e ratifica pontos que antes geravam dúvidas para clientes e seguradoras. Entre as questões abordadas na nova circular, a que mais deve ser observada pelos criadores de animais diz respeito à cobertura de morte, que agora passa a ser facultativa.

CACAU BAIANO. O cacau já respondeu no passado por 60% do Produto Interno Bruto (PIB) da Bahia e por 6% do PIB do Brasil. Mas os tempos de glória ficaram para trás e o setor viveu por mais de duas décadas o pesadelo da vassoura-de-bruxa, descoberta em 1989. Diante de perspectivas mais promissoras para a cadeia produtiva do cacau e do chocolate e da sua influência junto aos demais setores da economia, este ano, os cacacultores do sul da Bahia criaram o "Movimento região forte", para recuperar a força do cacau.

ABELHAS. O Uruguai aprovou, a entrada de abelhas rainhas da Argentina. A decisão favorece a atividade desenvolvida principalmente em sete províncias produtoras. As exportações de material vivo representam a venda de produtos de alto valor agregado e no primeiro trimestre, 19.120 abelhas rainhas foram exportadas por um valor de US\$ 249.822, ou seja, US\$ 13 por abelha rainha e, dependendo do destino, o valor por unidade pode chegar a US\$ 18.

SUCO DE LARANJA. As exportações brasileiras de suco de laranja cresceram 29 por cento na safra 2017/18, entre julho do ano passado e junho último, em meio a uma forte demanda dos Estados Unidos, informou nesta quarta-feira a CitrusBR. Segundo a associação que representa o setor no maior exportador global da commodity, os embarques totalizaram 1,15 milhão de toneladas de suco de laranja concentrado.

GRANJA DO TORTO. Proposta pelo governo do Distrito Federal, a criação do Instituto Parque Granja do Torto (PL nº 1.998/2018) foi aprovada em segundo turno e redação final pelo plenário da Câmara Legislativa. O objetivo do projeto, ao criar uma entidade no modelo de serviço social autônomo, é impulsionar o desenvolvimento da agropecuária no DF e no entorno.

EDITOR. O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 61 anos, é paulista do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior: na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadrinho semanal Agro-Cartoon, publicada no site: www.agrocartoons.blogspot.com.br. mauricio.picazo.galhardo@hotmail.com. (Texto(s): Mapa, SNA, Clarin/Rural, Canal do Produtor, Brasília Agora)

AGRO CARTOON PICAZO

SUCO DE LARANJA

AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE SUCO DE LARANJA CRESCEM 29 POR CENTO NA SAFRA 2017/18, EM MEIO A UMA FORTE DEMANDA DOS ESTADOS UNIDOS

DESENHOS REPRODUÇÃO INTERNET

facebook.com/mauricio.picazo

Análise feita pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) mostra que, em média, 37 crianças e adolescentes (até 19 anos) sofrem os efeitos da intoxicação pela exposição inadequada a medicamentos. Ao longo de 18 anos, foram mais de 245 mil casos de intoxicação, dos quais 240 crianças e adolescentes não sobreviveram.

Os estados que lideram os casos de intoxicação ou envenenamento são: São Paulo, Rio Grande do Sul e Espírito Santo. Minas Gerais e Rio de Janeiro vêm por último. Porém, nem todas as regiões do Brasil são avaliadas, pois só 11 estados têm centros de monitoramento disponibilizam dados.

O estudo se baseou em informações do Sistema Nacional de Informações Tóxico-farmacológicas (Sinitox). A presidente da SBP, Luciana Rodrigues Silva, disse que diante dos números alarmantes, é necessário redobrar os cuidados.

"Mais da metade dos casos registrados [53%] referem-se a

acidentes com crianças de um a quatro anos de idade. Elas são naturalmente muito curiosas e querem colocar tudo na boca, o que faz parte do desenvolvimento. Além disso, os medicamentos da linha pediátrica possuem embalagens coloridas e cheirosas, que estimulam os sentidos da criança", destacou Luciana Silva.

Números

Segundo o levantamento, de todos os episódios de intoxicação ocorridos no período de quase duas décadas – de 1999 a 2016 -, mais de 130 mil acometeram crianças com idades entre um e quatro anos. O segundo grupo mais atingido vai de 14 a 19 anos (42.614 casos), seguido daqueles que cobrem de cinco a nove anos (32.668 registros) e de 10 a 14 anos (24.282).

No país, com base nos centros de monitoramento, a incidência maior de casos desse tipo tem sido registrada, ao longo do período analisado, nos estados de São Paulo (88.582 ocorrências), Rio Grande do Sul (47.342) e

Espírito Santo (16.806).

Em seguida, vêm os estados de Minas Gerais (13.315), e Rio de Janeiro (11.602). Por outro lado, a mortalidade atribuída à intoxicação foi maior na Bahia (36 óbitos); São Paulo (31); Minas Gerais (24); Rio de Janeiro (22); e Rio Grande do Sul (18).

Subestimados

Para especialistas, os dados apurados via Sinitox estão subestimados, pois a rede reúne apenas as informações de 33 Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIAT) localizados atualmente em 11 estados e no Distrito Federal (DF).

A presidente da SBP, Luciana Silva, alerta que é grande o número de relatos de reações adversas que não são comunicadas às autoridades sanitárias. Segundo ela, há situações em que essas ações são consideradas brandas ou confundem-se com sinais e sintomas de outros problemas de saúde.

"Estamos falando de uma estatística que descreve apenas a

ponta iceberg, de um problema de proporções muito maiores, que flerta diariamente com a tragédia", disse Luciana Silva.

O Sinitox admite que o número de casos de intoxicação e envenenamentos registrados nas estatísticas, envolvendo crianças e adolescentes, tem caído nos últimos anos em decorrência da diminuição da participação dos CIATs no monitoramento.

De acordo com o Departamento Científico de Toxicologia da SBP, a intoxicação pode ocorrer quando as crianças e os adolescentes são submetidos a medicamentos sem uma prescrição médica ou com base em conselhos de amigos ou outros profissionais da saúde.

"Mesmo com a prescrição médica é preciso ter cuidado, pois as diferenças nas dosagens podem gerar complicações, em especial quando a medida é feita com base em uma colher de sopa, de sobremesa ou de café", ressaltou a presidente da SBP, Luciana Rodrigues Silva. (Agência Brasil)

Suspensa resolução da ANS sobre coparticipação em planos de saúde

A presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Cármen Lúcia, suspendeu temporariamente a segunda-feira (16) a Resolução Normativa 433, de 28 de junho de 2018, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) da Agência Nacional de Saúde (ANS) que "propõe-se a regulamentar, a utilização de mecanismos financeiros de regulação no âmbito dos planos privados de assistência à saúde, a exemplo de franquia e coparticipação".

De acordo com a decisão, da presidente do STF, ao deferir a medida cautelar do Conselho

Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), ajuizada no último dia 13 de julho, a resolução fica suspensa até o exame feito pelo ministro-relator, Celso de Mello, ou pelo plenário da Corte. A resolução da ANS, publicada em junho, diz que os pacientes de planos de saúde pagarão até 40% no caso de haver cobrança de franquia e coparticipação sobre o valor de cada procedimento médico realizado.

"A referida resolução foi muito além e desfigurou o marco legal de proteção do consumidor no país", tendo usurpado, "da competência do Poder

Executivo (e também do Poder Legislativo) por parte da Agência Nacional de Saúde Suplementar, que arvorou-se a regulamentar matéria - mecanismos de regulação financeira (franquia e coparticipação) - sem a devida competência para tanto e, ainda, sem o devido processo legislativo", diz a OAB na ação.

Nota da ANS

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), por meio de nota, informou que ainda "não foi notificada oficialmente da propositura da ação,

tampouco da decisão do Supremo Tribunal Federal de suspender a Resolução Normativa nº 433, relativa às regras de coparticipação e franquia."

A Agência destaca, no entanto, "que editou a norma observando rigorosamente o rito para edição de ato administrativo normativo, especialmente quanto à oportunidade de participação da sociedade. Além disso, a norma foi analisada pela Advocacia-Geral da União sem que tenha sido identificada qualquer ilegalidade ou inconstitucionalidade". (Agência Brasil)

Pela 3ª vez, Cármen Lúcia assume presidência durante viagem de Temer

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, assumirá interinamente a presidência da República durante a viagem do presidente Michel Temer para 12ª Conferência de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), na Ilha do Sal, em Cabo Verde, que vai até quarta-feira (18).

A partir desta terça-feira (17), com a ida temporária de Cármen Lúcia para o Palácio do

Planalto, o STF será comandado pelo ministro Celso de Mello, integrante mais antigo em atividade, que deverá decidir questões urgentes durante o recesso de julho na Corte. O cargo deveria ser ocupado pelo vice-presidente, Dias Toffoli, mas o ministro está em férias, e, nesse caso, assume o ministro decano.

Cármen Lúcia, terceira na linha sucessória, assumirá interinamente a Presidência da Repú-

blica em função da legislação eleitoral. Como o cargo de vice-presidente está vago, a primeira pessoa da linha sucessória no país é o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RR), e o segundo, o do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE).

No entanto, a legislação eleitoral impede a candidatura de ocupantes de cargos no Executivo nos seis meses que antecedem as eleições. Dessa forma,

se Maia ou Eunício assumirem a presidência, ficarão inelegíveis e não poderiam disputar as eleições de outubro.

Esta é a terceira vez que Cármen Lúcia assume a presidência nesse período pré-eleitoral. Em abril, ela ocupou o posto durante viagem de Michel Temer ao Peru, para a 8ª Cúpula das Américas. Em junho, o presidente foi ao Paraguai, onde participou do encontro dos Chefes de Estado do Mercosul. (Agência Brasil)

Justiça Federal decreta bloqueio de bens do prefeito Marcello Crivella

A Justiça Federal decretou na segunda-feira (16) o bloqueio dos bens do prefeito do Rio de Janeiro, Marcello Crivella. O bloqueio foi causado por uma ação de improbidade administrativa devida a um contrato fechado pelo Ministério da Pesca e da Aquicultura na época em que Crivella era ministro. Os bens do

prefeito do Rio estão bloqueados até o valor de R\$ 3,15 milhões.

Segundo o despacho do juiz Renato Borelli, da 20ª Vara Federal do Distrito Federal, o contrato foi feito entre o ministério e a empresa Rota Nacional Comércio e Manutenção de Equipamentos Eletrônicos LTDA para a instalação e substituição de vidros, portas de vidros, espelhos e seus acessórios.

Além de Crivella, mais sete pessoas estão sendo investigadas no processo de improbidade, sendo quatro ex-funcionários do ministério. Foi verificado um sobrepreço de R\$ 411 mil. No despacho, o juiz disse que o ex-ministro "não adotou as medidas necessárias para garantir o preço estimado da contratação e esteve em conformidade com os valores observados no mercado".

O prefeito Marcelo Crivella foi procurado por meio de sua assessoria, mas, até a publicação desta matéria, não respondeu à reportagem. (Agência Brasil)

Além de Crivella, mais sete pessoas estão sendo investigadas no processo de improbidade, sendo quatro ex-funcionários do ministério. Foi verificado um sobrepreço de R\$ 411 mil. No despacho, o juiz disse que o ex-ministro "não adotou as medidas necessárias para garantir o preço estimado da contratação e esteve em conformidade com os valores observados no mercado".

O prefeito Marcelo Crivella foi procurado por meio de sua assessoria, mas, até a publicação desta matéria, não respondeu à reportagem. (Agência Brasil)

Inscrições para Fies estão abertas a partir desta segunda-feira

Estão abertas a partir desta segunda-feira (16) as inscrições para o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) do segundo semestre de 2018. Serão ofertadas pelo menos 155 mil vagas, sendo 50 mil a juízo zero. As inscrições são feitas pela internet, no site do programa, até o dia 22 de julho.

Pode concorrer quem fez uma das edições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a partir de 2010, com média igual ou superior a 450 pontos,

e obteve nota maior que zero na redação.

O novo Fies tem modalidades de acordo com a renda familiar. A modalidade Fies tem juízo zero para os candidatos com renda mensal familiar per capita de até três salários-mínimos. Nesse caso, o financiamento mínimo é 50% do curso, enquanto o limite máximo semestral é R\$ 42 mil.

A modalidade chamada de P-Fies é para candidatos com ren-

da familiar per capita entre 3 e 5 salários-mínimos. Nesse caso, o financiamento é feito por condições definidas pelo agente financeiro operador de crédito que pode ser um banco privado ou Fundos Constitucionais e de Desenvolvimento.

O resultado da seleção do Fies será divulgado no dia 27 de julho, em chamada única. Os candidatos que forem pré-selecionados deverão complementar as informações da inscrição no

período de 27 a 31 de julho e, depois, fechar a contratação do financiamento.

No caso dos estudantes inscritos no P-Fies, não haverá lista de espera. Os demais poderão manifestar interesse entre os dias 1º e 24 de agosto.

O Fies concede financiamento a estudantes em cursos superiores de instituições privadas com avaliação positiva pelo Ministério da Educação. (Agência Brasil)

Marc Marquez vence e Yamaha completa o pódio na Alemanha

Por Jácio Baldi
Pilotos e equipes estavam ansiosos de como seria o rendimento das motos na segunda metade da prova devido ao desgaste dos pneus. Todos preocupados com um possível excesso de desgaste. No início da prova, Lorenzo assumiu a ponta até a 13ª volta onde foi ultrapassado por Marquez. Algumas voltas depois sua Ducati não teve mais o mesmo rendimento. "Trabalhamos muito no ajuste da falta de aderência do pneu dianteiro e nos esquecemos do traseiro.

Na segunda parte da prova foi difícil manter o ritmo devido ao excesso de desgaste desse pneu" completou o futuro piloto da Honda que terminou em 7º. O vencedor Marc Marquez disse ter sido uma prova difícil, principalmente no que se referiu ao gerenciamento do desgaste dos pneus, afirmou que soube aumentar o ritmo se distanciando dos demais. "Sabia que Rossi estava



Rossi comemora o 2º lugar

se aproximando, mas aumentei o ritmo no momento exato. Me sinto forte física e mentalmente, mas Valentino também está muito bem". Rossi chegou em segundo e afirmou que esta foi a sua melhor prova na temporada, sem nenhum erro nas trinta voltas da corrida. "Aos 19 anos, o piloto brasileiro mostrou mais uma vez

celente corrida lutando com Marquez pela vitória, então decidi estudar suas linhas e o ajuste da moto e penso ter sido uma grande ajuda. Andei forte e rápido, mas mantendo os pneus. Estamos andando bem, mas precisamos de uma ajuda extra vinda do Japão" referindo-se a uma necessidade de melhora na eletrônica da moto na

tentativa de chegar mais próximo da Honda de Marquez.

Vitais com a outra Yamaha fechou o pódio ultrapassando Petrucci nas últimas voltas. O espanhol afirmou que não estava muito contente e, uníssono a Rossi afirmou que a moto precisa melhorar na eletrônica. "O chassi é ótimo, mas a eletrônica não ajuda a lutar por vitórias". O espanhol sempre cai de rendimento no início da prova recuperando-se na segunda metade.

Na Moto2 a vitória ficou por conta de Brad Binder da KTM com Mir em segundo e Lucca Marini, irmão de Rossi, com o terceiro posto.

Na Moto3 Jorge Martin ficou com a vitória e segue líder.

Na MotoGP Marquez lidera com uma tranquila vantagem sobre Rossi de 46 pontos. Os pilotos agora estão de férias retornando apenas em 5 de Agosto no Grande Premio da República Tcheca. jarcionotogp@gmail.com

Di Grassi reafirma condição de maior nome da Fórmula-E

Fim de semana impecável melhorou ainda mais histórico do brasileiro na categoria



Di Grassi (dir) e seu parceiro Daniel Abt comemoram o título por equipes

Apenas de não ter pontuado nas primeiras quatro das 12 etapas da temporada devido a quebras do carro, Lucas Di Grassi terminou o ano como vice-campeão, resultado que reafirmou sua condição de maior piloto da história da competição. Com dois vitórias (2016 e 2018), um terceiro (2015) e um título de campeão, Di Grassi é detentor da maior parte dos recordes da categoria – incluindo a incrível sequência de sete pódios, completada hoje com o segundo lugar na prova final da rodada dupla de Nova Iorque. Com um final de semana impecável, do qual constou ainda a vitória na corrida do sábado partindo apenas do 11º lugar, Lucas foi decisivo para o objetivo da Audi Sport Abt Schaeffler de conquistar o primeiro título de campeão entre as equipes.

"Foi um final de semana incrível, com duas corridas bastante batalhadas e difíceis. Mas deu tudo certo e saímos de Nova Iorque com os dois objetivos alcançados. Foi muito legal ver a felicidade de todos no time, a emoção dos meus companheiros vale a pena todo o esforço que fizemos nos últimos meses", resumiu Di Grassi. "Eu falei, meio brincando, meio sério, que terminar no terceiro lugar seria um milagre, depois do péssimo início de ano que tivemos por causa das quebras do carro. A equipe foi sensacional, fez mágica mesmo, para me dar um carro muito competitivo nestas provas finais. Estou muito feliz e quero agradecer à Audi Sport Abt Schaeffler e aos fãs que me apoiaram durante toda a temporada. Obrigado mesmo a todos",

completou Lucas. Além de ter o melhor retrospecto entre todos os pilotos que já competiram no Campeonato Mundial de Fórmula E, Lucas é detentor de vários recordes, como a maior quantidade de pontos (611) e de pódios (27) na categoria, além de ser o único competidor – ao lado do inglês Sam Bird, com quem disputava o vice-campeonato neste fim de semana – a vencer em todas as temporadas do torneio.

Depois de largar em 11º e vencer no domingo, ultrapassando os rivais um a um de forma impecável, Di Grassi conquistou a condição de melhor piloto do final de semana com um segundo lugar duramente obtido na pista. O brasileiro largou em quinto e teve que pilotar em altíssimo nível para superar os adversários. No final, protagonizou uma dura briga com o francês Jean-Eric Vergne (equipe Techeeta) e quase conseguiu a ultrapassagem que lhe daria a segunda vitória no final de semana.

"Este ano tivemos corridas duríssimas", comentou Lucas. "E acho que pilotei melhor do que nunca, melhor até mesmo do que em 2017, quando fui campeão. Os problemas que tivemos no começo do ano exigiram que todos na equipe se aplicassem no seu melhor nível – o que incluiu tanto eu quanto meu parceiro Daniel Abt. Foi uma grande temporada, que nos deixou muito animados para a próxima, quando passaremos a usar a geração 2 do carro da Fórmula E. Acredito que será outro grande ano", disse Di Grassi.

Indy

Leist anda entre os seis primeiros em Toronto, mas termina em 15º após 2 pits stops extras



Leist corre pela equipe AJ Foyt

Depois de conseguir colocar o carro da AJ Foyt no Q2 e andar parte da prova entre os seis primeiros, Matheus Leist tinha grande expectativa de terminar entre os dez melhores no GP de Toronto da Indy, disputado no circuito de rua na cidade ca-

nadense. Mas dois pit stops extras arruinaram a estratégia da mais jovem piloto do grid, com apenas 19 anos de idade, e com isso o gaúcho teve que se contentar com o 15º lugar em uma pista onde teve potencial para terminar entre

os primeiros colocados. A vitória ficou com Scott Dixon.

"Fiquei desapontado com o resultado que tivemos hoje (domingo). Acabamos fazendo dois pit stops extras, um deles por falta de comunicação na hora de entrar para os boxes, que estava fechado e acabei sofrendo uma punição por isso e tive que parar novamente", diz Leist, com isso caiu para último entre os pilotos que estavam na volta do líder.

"Também recebi dois toques, sendo um deles na relógia, mas segui na prova normalmente. Depois de tudo isso, minha corrida estava acabada, não havia muito o que fazer. Foi uma pena porque hoje a gente tinha boas condições de terminar no top-10", diz o piloto da AJ Foyt.

Aos 19 anos, o piloto brasileiro mostrou mais uma vez

rápida adaptação a um circuito de rua. Na estreia do campeonato, em St Pete, liderou a primeira sessão de treinos e largou na terceira colocação no grid – não terminou entre os primeiros porque o carro quebrou na prova inaugural da Indy.

Nas 500 Milhas de Indianapolis, Leist também foi destaque ao ser o novato mais rápido e conseguir um lugar na quarta fila logo em sua estreia na corrida mais famosa do mundo. O gaúcho já havia feito história no ano anterior ao vencer logo em sua primeira corrida em oval, justamente a Freedom 100, a preliminar da Indy-500, válida pela divisão de acesso, onde Leist veio competir após se sagrar campeão da F-3 Inglesa em 2016.

A próxima etapa da Indy será daqui a duas semanas, em Mid Ohio (circuito misto).

Circuito Mundial

Ágatha/Duda fica em quarto lugar na Suíça

Em Gstaad (SUI), a dupla brasileira formada por Ágatha e Duda (PR/SE) ficou com a quarta posição no torneio Major, evento de cinco estrelas do Circuito Mundial de vôlei de praia. Na manhã de domingo (15) elas entraram em quadra duas vezes e, em ambas ocasiões tiveram um time canadense como adversárias.

Na semifinal, Ágatha e Duda enfrentaram Sarah Pavan e Melissa Humana-Paredes (CAN), dupla cabeça de chave número um do evento. Em um jogo disputado em três sets, as canadenses levaram a melhor (21/14, 12/21 e 13/15).

"O jogo poderia ter sido melhor. É muito ruim perder. É claro que queríamos estar na final, mas elas foram melhores que a gente. No primeiro set nosso sa-

que funcionou muito bem, mas não fez o mesmo efeito nos sets seguintes. Nossa virada de bola também oscilou bastante. Estivemos perto no placar, mas não conseguimos fazer melhor", contou Ágatha.

Pouco tempo depois, na disputa pelo bronze, as brasileiras novamente tiveram representantes do Canadá como oponentes, desta vez Heather Bansley e Brandie Wilkerson. Ágatha e Duda lutaram bastante, mas acabaram superadas por 2 sets a 0 (19/21 e 12/21).

A competição é uma das principais do calendário 2018. O resultado garantiu 840 pontos no ranking para as meninas do Brasil, além de um prêmio em dinheiro de 16 mil dólares.



Ágatha enfrenta o bloqueio de Sarah Pavan

O próximo compromisso de Ágatha e Duda será o Major Series de Viena (AUT), entre os dias 30 de julho e 5 de agosto. Já o Circuito Mundial continua

nesta semana com a etapa três estrelas de Halyang (CHN) a partir do dia 17 de julho com três duplas brasileiras na chave masculina.

Próximo ao Metrô Brigadeiro
Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº1758
Tel: (11)3284-5946 ou (11)2609-4477

SP/UP ACADEMIA

Planos a partir de R\$69,00

Com espaço de 3.000m², e mais de 17 MODALIDADES para você UTILIZAR!

CROSSFIT / MUAY THAI, BOXE E JIU JITSU / BÍLNASTICA (Zumba, Jump, Step, Axé, Alongamento, Local, ABD, Sep, Circuito Funcional e Sertanejo) + MUSCULAÇÃO GRATUITA